Seção: Morfologia/Anatomia

ANÁLISE ANATÔMICA DE FOLHAS DE *Passiflora edulis* Sims (Passifloraceae) INFECTADAS PELO VÍRUS DO ENDURECIMENTO DO FRUTO E TRATADAS COM FERTILIZANTE FOLIAR

Naira Costa Soares BARBOSA (1)
Kelly Regina Batista LEITE (1)
Lazaro Benedito da SILVA (1)
Marcela Fonseca SOUZA (2)
Cristiane de Jesus BARBOSA (3)

O maracujá-amarelo, *Passiflora edulis* Sims, é uma espécie de grande importância econômica, tendo se destacado muito na fruticultura nacional. Um dos principais problemas, enfrentados pelos passicultores, são as doenças, sendo a doença do endurecimento dos frutos uma das mais importantes, provocada pelo vírus *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) e cujo manejo utilizado não tem sido eficiente para o seu controle. Alguns produtores vêm utilizando fertilizantes foliares com o objetivo de reduzir os danos da doença sobre a produção. Os objetivos do estudo foram analisar e comparar a anatomia das folhas de *Passiflora edulis* infectados pelo vírus CABMV, pulverizados ou não com o fertilizante foliar, com o grupo controle. Foram realizadas seções histológicas transversais e paradérmicas das folhas, à mão livre, com lâmina de aço. As mesmas foram clarificadas com hipoclorito de sódio a 50% e coradas com azul de Astra e safranina (9:1). As lâminas foram montadas com glicerina a 50% e fotografadas com câmera acoplada ao microscópio óptico. Observou-se nas folhas infectadas pelo vírus a desorganização dos feixes vasculares, menor número de camadas de parênquima lacunoso no mesofilo, além de maior número de cristais principalmente no parênquima foliar, em relação ao grupo controle. Nas seções paradérmicas, as plantas com o vírus apresentaram células poligonais em ambas as faces epidérmicas, enquanto no grupo controle as células eram levemente sinuosas. Nas plantas pulverizadas após a inoculação, os danos causados pelo vírus parecem ter sido minimizados, havendo melhoria na organização dos feixes vasculares, e células epidérmicas levemente sinuosas. Entretanto, apresentaram grande número de cristais. As plantas pulverizadas com o fertilizante antes da inoculação apresentaram aparência normal, como no grupo controle, parênquima lacunoso mais compacto, e células epidérmicas também levemente sinuosas, com uma quantidade de inclusões muito menor que em todos os outros tratamentos.

Palavras-chave: Maracujá, Cowpea aphid-borne mosaic virus, indução de resistência

Créditos de Financiamento: Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola

(1) Universidade Federal da Bahia. Instituto de Biologia. Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras. Rua Barão de Jeremoabo s/n. Campus Universitário de Ondina. 40170-115. Salvador, Bahia. E-mail: nairacsb@gmail.com
(2) Laboratório de Fitopatologia, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, Salvador – BA
(3) Embrapa Mandioca e Fruticultura, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Cruz das Almas - BA